



Câmara Municipal de Sulina

CNPJ 02.242.589/0001-60

E-mail: cmsulina@bol.com.br

Av. Iguaçu, 289 - Fone (46) 3244-1305 - CEP 85565-000 - Sulina - Paraná

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 004, DE 05 NOVEMBRO DE 2025

SÚMULA: Dispõe sobre a denominação do Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Sulina-PR, e dá outras providências.

Cleiton Chiocheta, Vereador da Câmara Municipal de Sulina, Estado do Paraná, no uso de minhas atribuições legais e regimentais e tendo em vista o interesse local, artigo 30, inciso I, da Constituição Federal:

Art. 1º Fica denominado de “**Maria Lisonia Ernzen Rauber**” o Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Sulina, localizado na Avenida Iguaçu nº 55.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Documento assinado digitalmente em 05/11/2025 10:33:05
Acesse o endereço: <https://sul.gov.br/cloud/WRCRN> para
verificar a autenticidade.



Sala de Sessões, Sulina-PR, 05 de outubro de 2025.

**CLEITON CHIOCHETA
Vereador- PODEMOS**



Câmara Municipal de Sulina

CNPJ 02.242.589/0001-60

E-mail: cmsulina@bol.com.br

Av. Iguaçu, 289 - Fone (46) 3244-1305 - CEP 85565-000 - Sulina - Paraná

JUSTIFICATIVA

Apresento aos colegas Edis para que seja apreciado, o Projeto de Lei que “Dispõe sobre a denominação do Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Sulina-PR.”.

Embásado na Lei Orgânica do Município, sendo iniciativa legislativa em seu art. 14: I - Legislar assuntos de interesse local e XVII – Denominação de próprios, vias e logradouros.

A matéria visa à imortalização e ao reconhecimento da importância da cidadã **MARIA LISONIA ERNZEN RAUBER (Dona Sônia)** para nosso município. 2025, Sulina escreve uma página especial em sua história!

Maria Lisonia Ernzen Rauber nasceu na cidade de Montenegro, Rio Grande do Sul. Casou-se com Arno Rauber e, em 1960, o casal mudou-se para a cidade de Sulina-PR.

Dona Sônia, como era carinhosamente conhecida, sempre esteve disposta a ajudar quem a procurava. Cuidava dos filhos pequenos, da casa e do marido, e mesmo vivendo em uma época difícil, em que as mulheres tinham poucas oportunidades, ela decidiu ir além e lutar por seu espaço.

Morando em um local de difícil acesso, deixou tudo para trás e foi em busca de seu sonho: aprender e adquirir conhecimento. Seu primeiro curso foi em Chopinzinho, onde atuou como estagiária por um ano no hospital. Lá, aprendeu de tudo um pouco: fazer curativos, pontos e suturas, coletas, aplicar injeções, aferir pressão, e descobriu o que mais amava fazer — **ser parteira**.

Ao perceber as dificuldades dos partos domiciliares, com poucos recursos disponíveis, buscou se aperfeiçoar ainda mais. Chegou a ir até Curitiba, capital do estado, para realizar um treinamento, e exibia com muito orgulho os diversos certificados que conquistou, todos pendurados na parede de sua casa.

Sabendo das dificuldades que a população de Sulina enfrentava para conseguir atendimento médico em outras cidades, emprestava sua própria casa para Médicos de fora vir atender em dias marcados, e ela acompanhava cada atendimento, sempre disposta a aprender algo novo.

A dedicação de Dona Sônia fez com que ela se tornasse uma referência. As pessoas procuravam sua ajuda para aplicar injeções, fazer curativos e suturas. No dia 2 de outubro de 1972, ela realizou o seu primeiro parto e nunca mais parou.

Foram mais de 900 partos ao longo da vida, todos cuidadosamente registrados em seu caderno, com o nome da mãe, o dia, a hora e o sexo do bebê. Sua casa se transformou em uma verdadeira enfermaria, onde, em alguns finais de semana, chegavam a permanecer até três mães com seus bebês ao mesmo tempo.

Dona Sônia cuidava de tudo com carinho: das mães, dos bebês e de toda a rotina do lar. Preparava sopas deliciosas para as puérperas e, quando terminava o trabalho, descia até o rio com sua grande bacia de lençóis para lavá-los, deixando tudo pronto para o próximo parto.

Nem sempre o atendimento acontecia em sua casa. Quando o tempo estava ruim ou as gestantes moravam longe, ela selava seu cavalo, colocava o avental e a maleta, e partia, muitas vezes sob chuva para ajudar quem precisava. Fazia tudo com alegria, por amor à vida e ao próximo.

Dona Sônia era devota de Nossa Senhora Aparecida e tinha um amor especial pelas crianças que ajudou a vir ao mundo. Coincidemente, ela faleceu no dia 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças.

Deixou para os familiares, amigos e para todo o povo de Sulina, motivos de orgulho, saudade e gratidão.

Diante de sua inestimável contribuição, esta homenagem busca perpetuar a memória de uma pessoa que deixou um legado de compromisso, humanidade e cuidado com a população.

Assim, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposta, como forma de reconhecimento e gratidão ao trabalho e à memória da Dona Sônia.

Sala de Sessões, Sulina-PR, 05 de outubro de 2025.

CLEITON CHIOCHETA
Vereador- PODEMOS



Câmara Municipal de Sulina

CNPJ 02.242.589/0001-60

- E-mail: cmsulina@bol.com.br

Av. Iguaçu, 289 - Fone (46) 3244-1305 - CEP 85565-000 - Sulina - Paraná

**Parecer da Comissão de Justiça e Redação
Relativo ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2025
Data 06/11/2025.**

A Comissão de Justiça e Redação, através de seu Presidente Cleiton Chiocheta, os membros Eliel da Silva e Jorge da Silva, analisaram o Projeto de Lei supra mencionado e após devido estudo a comissão deu o parecer FAVORÁVEL ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2025, Dispõe sobre a denominação do Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Sulina-PR, e dá outras providências.

SALA DE REUNIÕES, 11 DE NOVEMBRO DE 2025.

Documento assinado digitalmente em 11/11/2025 13:44:30
Acesse o endereço: <https://sl.gov.br/cloud/BZmc6> para
verificar a autenticidade.

